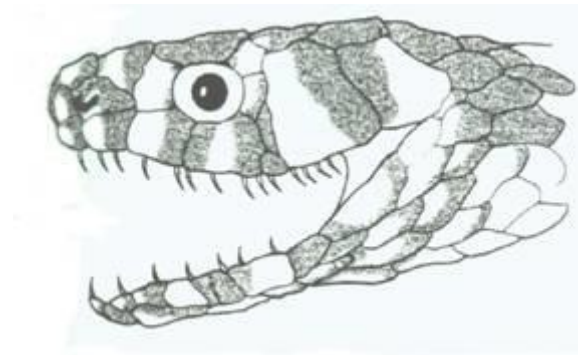


Dentição

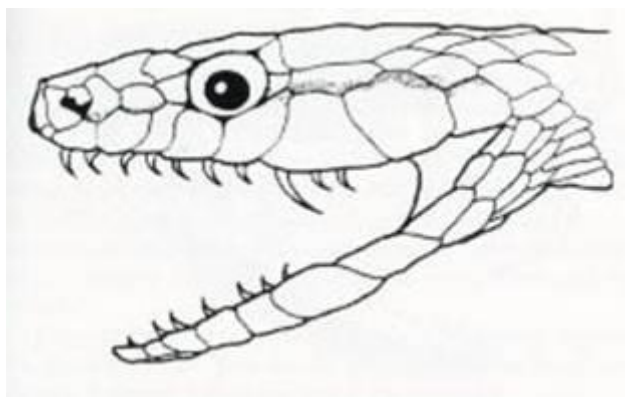
O exame da dentição é frequentemente usado na identificação de serpentes peçonhentas e não-peçonhentas, sendo um critério bastante fidedigno para isso (mais confiável que o formato da cabeça e o padrão de coloração). Serpentes verdadeiramente peçonhentas (cascavéis, jararacas e corais) possuem dentes (presas) especializados para inoculação da peçonha, a qual é produzida em glândulas veneníferas especializadas localizadas uma em cada lado da cabeça, atrás do olho. A inoculação da peçonha através destes dentes requer a contração da musculatura em torno da glândula e leva à ejeção da peçonha.

Há essencialmente quatro tipos de dentição encontradas em serpentes:

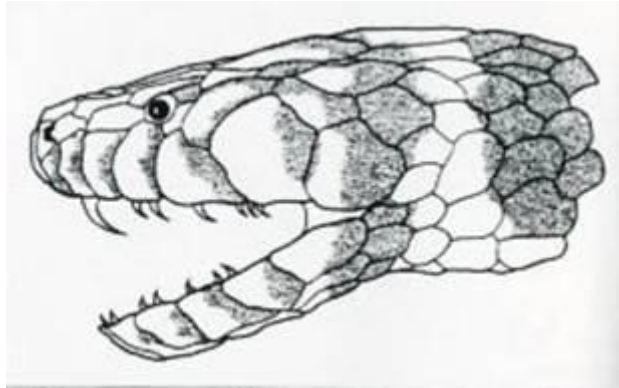
- **Áglifa** – dentição mais ou menos uniforme, sem especialização de dentes para a inoculação de peçonha. Este tipo de dentição é encontrada nas serpentes da família Boidae (jibóias, sucuris, etc.) e na maioria das serpentes não-peçonhentas da família Colubridae. Exemplo: gênero Boa (jibóias).



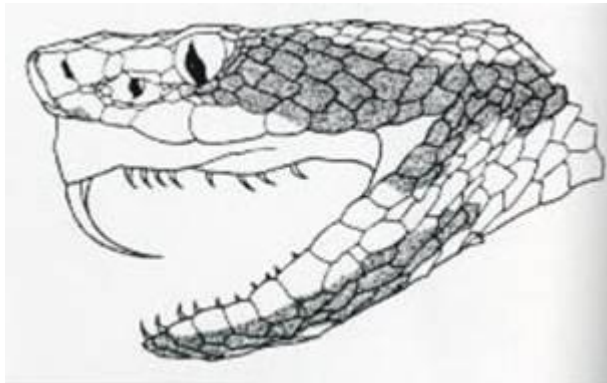
- **Opistóglifa** – dentição na qual há uma especialização de alguns dentes localizados na parte posterior da boca, e que são capazes de inocular peçonha. Este tipo de dentição é característico de várias espécies e gêneros da família Colubridae. Exemplo: gênero Philodryas spp. (cobra verde/parelheira).



- **Proteróglifa** – dentição na qual há dentes inoculadores (canaliculados) imóveis curtos localizados na parte anterior da boca; são responsáveis pela inoculação de peçonha. Este tipo de dentição é característico da família Elapidae. Exemplo: gênero *Micrurus* (todas as corais verdadeiras).



- **Solenóglifa** – dentição na qual há dentes inoculadores (canaliculados) móveis (retratáveis) e cumpridos localizados na parte anterior da boca; são responsáveis pela inoculação de peçonha. Este tipo de dentição, que é o mais especializado e sofisticado de todos, é característico da família Crotalidae. Exemplo: gêneros *Bothrops* (jararacas, jararacuços, urutus, etc.) e *Crotalus* (cascavéis).



Atenção: Para evitar acidentes desnecessários, o exame da região bucal para averiguar o tipo de dentição de uma serpente (especialmente em exemplares vivos) deve ser feita apenas por pessoas treinadas e experientes no assunto. É importante lembrar que a cabeça cortada de uma serpente peçonhenta ainda é capaz de inocular uma quantidade de peçonha suficiente para causar um envenenamento grave.